

NOV A



Drummond Lacerda
Braulio Brandão

A grayscale photograph of a hand reaching down from the top right corner, placing a dark, 3D letter 'A' onto the word 'NOVA'. The word 'NOVA' is in a large, bold, dark font, while 'UMA' is in a white, bold font. The background is a plain, light gray.

UMA
NOVA
ATITUDE
PARA UMA
NOVA VIDA

Autoria:

Drummond Lacerda e Bráulio Brandão

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato

INTRODUÇÃO

Desde a criação do homem até os dias de hoje, todo ser humano seja ele do oriente ou do ocidente, independente da condição social, seja qual for a raça, tem uma tarefa a fazer: trabalhar. E junto à ideia de trabalho está a realidade do salário ou recompensa. O esforço do trabalho é recompensado com sustento.

Gostemos ou não da ideia, sem o trabalho não há condições de viver. Todo o trabalho tem sua rotina, horários a cumprir e uma recompensa a receber. Mas imagine por um momento, alguém se esforçar,

cumprir horários e no final do trabalho não receber a recompensa. Pense bem na sensação. Esforço, dedicação, horas a fio na labuta e no final nenhuma recompensa para tal entrega. Pensou bem na sensação? Pois foi exatamente essa sensação que possivelmente estava com Simão Pedro (Lc 5.1 a 5). No entanto, apesar de como ele estava, o apóstolo Pedro viveu o sobrenatural de Deus. Nas páginas a seguir, você entenderá princípios maravilhosos e perceberá que temos um Deus que traz uma recompensa maior do que qualquer trabalho da terra.

VIVENDO O SOBRENATURAL APESAR DE COMO ESTAMOS

Os primeiros raios de sol da manhã brilham sobre o lago de Genesaré. Um novo dia começa. Para a maioria das pessoas, mas não para Pedro. Ele era um pescador e usava o turno da noite. Normalmente, era mais fácil pegar peixes à noite, pois

vinham do fundo para cima, para se alimentarem nesse período. Normalmente, mas não naquela noite. Aquela tinha sido bem ruim. Horas e mais horas e rede vazia. Se elas ainda fossem leves como as de hoje, tudo bem, mas não eram. O material delas era pesado, se tratava de uma rede grande, com cordas grossas cujo peso aumentava quando estavam encharcadas. Enfim, um trabalho árduo.

Enquanto o nascer do sol significa um novo dia para muitos, para Pedro significava o fim de uma terrível noite de trabalho. Não só pelo fato de ter sido um trabalho cansativo. A maioria dos trabalhos cansa, mas eles têm sua recompensa. Foi a falta de resultados que fez daquela uma noite ruim. Um dia de trabalho sem salário. Esta condição faz o trabalho parecer ainda mais cansativo. Especialmente, quando a culpa não é sua. Pedro fez tudo certo, no horário propício, com o material adequado e bons companheiros de trabalho. Tudo como manda o figurino, mas sem retorno.

Com a frustração de uma noite improdutiva só resta a Pedro e seus companheiros, cansados do trabalho e com o barco parado na beira da areia do lago de Genesaré, lavarem as redes. Processo

normal de uma pesca. Afinal, nas redes geralmente agarravam detritos como areia, algas marinhas e pedregulhos. O momento parecia pior ainda, pois com a frustração e o cansaço de uma noite sem dormir, ainda por cima tinham que trabalhar para tirar os resultados que eles não desejaram.

Muitos hoje parecem viver a mesma sensação que Pedro teve. Aparentemente, estão fazendo tudo certo em seu trabalho, no relacionamento conjugal, nos ministérios, nas finanças, mas quando puxam a rede não veem nenhum peixe. Expectativas não correspondidas geram frustração. Quando fazemos tudo quanto manda o figurino, temos a expectativa natural de que vamos receber por aquilo que fomos fazer. Afinal, a ideia de recompensa acompanha o trabalho.

Pior ainda, é necessário trabalhar, como Pedro, para retirar: *“areia, algas marinhas pedregulhos de seus resultados.”* Hora difícil, quando parece que as forças se foram, o desânimo se alojou e se conformar parece ser a única solução. Nesse momento, onde está a ação de Deus? O que Jesus está fazendo? O que está acontecendo no Reino do Leão da tribo de Judá?

Se você fizesse essa pergunta a Pedro, no momento da frustração, ele poderia dizer: *“Agora eu não sei, mas pouco tempo antes dessa pesca horrosa, ele curou minha sogra (Lc 4.38). Anda na região fazendo milagres, pregando em sinagogas e espere aí... tem um alvoroço vindo em minha direção! Parece Jesus e a multidão!”*

“ ACONTECEU que, ao apertá-lo a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré; e viu dois barcos junto à praia do lago; mas os pescadores, havendo desembarcado, lavavam as redes.” (Lc 5.1, 2 ênfase do autor)

Você reparou a expressão aconteceu? Em meio às nossas frustrações há realidades sobrenaturais acontecendo. Na verdade, um avivamento estava acontecendo. Milagres e transformações estavam acontecendo em massa, enquanto Jesus pregava à multidão. O que estava acontecendo no Reino estava prestes a se encontrar com a frustração daqueles pescadores. Um choque entre a abundância e a falta ia acontecer. A alegria e a frustração iam se chocar no lago de Genesaré. O que estava acontecendo no reino de Deus estava prestes a transformar a frustração de Pedro e revolucionar para sempre o destino

desse pescador. Nenhuma frustração da vida resiste a um encontro com um Deus sobrenatural.

Mesmo nessa condição de frustração e cansaço, Simão Pedro permite que Jesus entre em seu barco e o use como púlpito para pregar às multidões. Esse pescador não permite que sua adversidade o afaste de Jesus. Quando a frustração vem, muitos se isolam, se enclausuram em seu próprio sofrimento e assim não dão acesso a Jesus para mudar a situação. Jesus pregou no lugar da derrota de Pedro. O barco da escassez agora era o lugar da mensagem da vida. Por maior que seja sua dor ou vergonha, permita que Jesus fale por meio dela. Nossa falta pode ser suprida quando, no lugar da derrota, deixamos Jesus falar. Não podemos afirmar qual foi o conteúdo da mensagem que Jesus pregou no barco de Pedro, mas uma coisa é certa: Pedro e os pescadores ouviram a mensagem, pois estavam próximos do barco.

Por mais que seja difícil, deixe a verdade do Reino sair de sua boca e você será um dos ouvintes e talvez o primeiro a viver o milagre. Como pregador do Evangelho, eu sempre tive curiosidade de saber qual seria a entonação de voz usada por Jesus para pregar. A Bíblia diz que ele é manso, mas também

ensinava com autoridade. Será que falava de maneira suave e tranquila ou tinha um tom de voz mais forte? Não sabemos, mas certamente para falar às multidões daquele barco, mesmo com a boa acústica natural do lugar, Jesus teve de falar alto para que as pessoas pudessem ouvi-lo. Se queremos vencer a frustração precisamos, como Pedro, permitir que Jesus fale alto a partir do nosso barco.

O barco também era o lugar de trabalho de Pedro, o instrumento básico de sua profissão. Será que Jesus está usando seu trabalho para falar com as pessoas à sua volta? Sua casa tem servido de púlpito para Jesus? Lembre-se disso: os milagres do evangelho estão intimamente ligados à mensagem do evangelho.

Infelizmente, muitos querem experimentar as bênçãos do evangelho sem viver e anunciar a verdade dele. As pessoas querem bênçãos financeiras, mas não são ofertantes. Desejam um casamento melhor, mas não querem exercer a paciência. Almejam o sobrenatural sem praticar o Evangelho nas coisas naturais.

A Bíblia diz que os sinais acompanhariam os que cressem, mas antes de fazer essa afirmação, nos

manda ir e pregar o evangelho. Isso significa que Deus estabeleceu uma estreita relação entre os sinais sobrenaturais e a Palavra dele. Permitindo Jesus usar seu barco para a mensagem, Pedro provou os sinais do Evangelho. Ele priorizou a mensagem e não seu sofrimento. Esse pescador podia ter dito a Jesus: *“Use outro barco ou fale na água mesmo com essas pessoas, pois eu vou terminar de lavar minhas redes para ir embora e descansar.”* Faça como Pedro, não deixe calar a voz do Evangelho por causa de sua frustração. Use tudo que você tem, a qualquer momento, para que Jesus seja anunciado. Este é o desafio a nós cristãos: deixar a mensagem ser anunciada mesmo que nosso barco ainda esteja vazio.

É interessante perceber que enquanto Jesus pregava para aquelas pessoas, o milagre da abundância de peixes não aconteceu. Somente após a pregação, Jesus deu a Pedro a direção que iria desatar os milagres. Muitas vezes é assim que o sobrenatural começa. Quando obedecemos e anunciamos o evangelho, independente de como estamos, uma Palavra vinda de Deus faz com que o céu se abra sobre nossos barcos. Quantas vezes percebi essa realidade em minha vida, ao pregar a Palavra

ou testemunhar o evangelho a alguém em meio a situações difíceis. Depois que fazia isso, e somente depois, uma luz entrava em meu coração e a Palavra liberava a direção que eu precisava para viver o sobrenatural. Glória a Deus! Após pregar a Palavra, Jesus liberou uma Palavra e sobre essa Palavra Pedro lançou as redes e viveu o sobrenatural.

Deixar a Palavra em silêncio ou em voz baixa na sua vida não é a solução, mas um problema para você, que poderá manter sua vida na escassez. Não pare seu ministério porque o *“barco”* da sua igreja ainda não está cheio. Se recuse a deixar de ser testemunha do Evangelho para seu marido. Mantenha-se firme, pois isso pode ser crucial para que você ouça da mesma Palavra pregada a orientação decisiva para viver o milagre.

APESAR DE E NÃO POR CAUSA DE

Quando Jesus acabou o sermão, Ele deu uma Palavra a Pedro: *“Leve o barco para um lugar onde o lago é bem fundo. E então você e os seus companheiros joguem as redes para pescar.”* (Lc 5.4 NTLH) Antes de analisar essa ordem, vejamos a primeira parte da resposta de Pedro: *“Mestre, havendo trabalhado toda uma noite nada apanhamos.”* (Lc 5.5a) A palavra que foi traduzida como *“trabalhado”*, no original, tem

também o sentido de *“sofrimento, exaustão”*, dando a ideia de um esforço exaustivo.

Pedro estava dizendo: Eu já estou exausto, me esforcei muito e tudo isso para nada. Imagine se ele completa essa frase dizendo: *“Por causa disso não vou lançar as minhas redes.”* Pedro não teria vivido o milagre. Embora o esforço e o cansaço fossem boas desculpas, Pedro completou sua frase dizendo: *“apesar disso”*. O que vamos escolher: *“por causa de”* ou *“apesar de”*? Existem muitos *“por causa de”* que podem estar presentes no nosso dia a dia. Por causa do meu marido, da minha esposa, do meu cansaço, da minha dor, da minha frustração, do meu desânimo, do meu trabalho. Do meu líder. Das minhas tentativas fracassadas.

A maioria dos *“por causa de”* faz sentido e é compreensível. Ou não parece razoável que um trabalhador que passou horas de exaustão e sofrimento no trabalho e nada apanhou volte para sua casa para descansar? No *“por causa de”* desse pescador estava também a lógica. Na lógica de um pescador, de dia não era a melhor hora para pescar, pois os peixes não subiam. Ao contrário, desciam mais fundo nas águas tornando a pescaria mais difícil. O

“por causa de” que Pedro tinha era extremamente razoável e aceitável, mas manteria o barco dele sem milagre.

Nossos *“por causa de”*, agem do mesmo jeito: eles mantêm nossa vida na frustração, desânimo e escassez. Nosso barco continuará vazio se continuarmos dizendo *“por causa de”*. Você pode se justificar, explicando o motivo pelo qual você não fez algo, ou pode se levantar e levar seu barco na direção do milagre. A escolha é sua. Mas pense, pois essa decisão irá definir se você terá a abundância ou a escassez no seu barco.

Abandonar o *“por causa de”*, muitas vezes, não fará sentido para nossa lógica, assim como no caso de Pedro. Contudo, milagres não estão no âmbito da lógica, mas da fé. A fé pode dizer: *“Obedeça a Palavra.”* A lógica pode afirmar: *“Você está cansado.”* A fé declara: *“Oferte.”* A lógica diz: *“Se der vai faltar.”* A fé diz: *“Vá mais fundo e lance as redes.”* A lógica diz: *“De dia não é a melhor hora para pescar.”*

A lógica de Pedro dizia a ele que aquele não era o melhor tempo para pescar. Não espere sua lógica dizer qual a hora do milagre, pois isso nunca acontecerá. Milagres não podem ser previstos ou

compreendidos pela lógica. A lógica sempre apontará para o natural. Mas a Palavra de Deus, quando obedecida, trará à existência o sobrenatural. Embora o esforço e o cansaço fossem lógicos, Pedro completou sua frase dizendo *“apesar de”*. Apesar de estar cansado, frustrado e não fazer muito sentido, eu vou mais fundo lançar as minhas redes. Pedro colocou seu *“por causa de”* esmagado pelo *“apesar de”* quando disse: *“MAS sobre tua Palavra lançarei as minhas redes.”*

A geração que vai viver os milagres de Deus é a geração do *“apesar de”* e não do *“por causa de”*. Seja parte dessa geração que apesar do barco vazio, do cansaço, do chefe, da escassez financeira, do cônjuge, das adversidades vai se levantar e continuar levando o barco para a direção dos milagres. Apesar de a condição física, emocional e espiritual de Pedro, Jesus era poderoso para fazer um milagre na vida dele. Se decidirmos obedecer à verdade, Ele pode fazer apesar de como estamos. A única condição para isso acontecer é a obediência. A obediência não pode ser condicionada por nossas circunstâncias, mas sim por aquilo que a Bíblia diz. Leia essa frase anterior de novo. Não ponha seu foco em

como você está para obedecer, ou sua obediência corre o sério risco de nunca acontecer.

Adão e Eva não obedeceram pelo orgulho de querer ser como Deus. Um rico não obedeceu à ordem de dar, pois olhou para o seu dinheiro. Caim não obedeceu, pois olhou para o seu desejo de matar, fruto da sua inveja. Saul não sacrificou, pois focou sua própria opinião. Davi desobedeceu por causa de um instinto sexual. Construindo a torre de Babel, homens desobedeceram, pois queriam fama para o seu nome.

Orgulho, dinheiro, desejo, próprias opiniões, sexo, fama, são alguns dos motivos que muitas pessoas se focam para não obedecer. Se você pensar demais em fatores como esses, nunca vai obedecer a uma ordem de Deus. Sua obediência não pode ficar refém de seu estado de vontades, pois o milagre não depende de como você está, mas da sua prontidão em obedecer. Se você obedecer apesar de como você está, Deus fará um milagre apesar de como você está.

Assim como sua obediência, sua identidade também não pode estar atrelada às suas circunstâncias. Como nós estamos não determina quem

nós somos. Se alguém julgasse por aquele dia de pescaria poderia achar que Pedro era um péssimo pescador. Afinal, ele não apanhou nada. Cuidado para não se julgar por um dia ruim de pescaria. O fracasso de um dia não significa que você é um fracassado. Não leve o fracasso para o lado pessoal. Não afirme quem você é pelo dia ruim que você enfrentou. Sua identidade não é o que uma pescaria ruim do passado diz. John Maxell diz que *“existe uma diferença muito grande em dizer eu fracassei e dizer eu sou um fracassado”*. Depois de o milagre acontecer, Jesus disse que Pedro seria pescador de almas. Sua identidade está no que Jesus diz que você é e no que Ele o manda fazer.

Pedro era, de fato, um bom pescador, mas só isso não faria dele um pescador de almas. Também não o tornava capaz de realizar um milagre como o que ele experimentou. Pescar tantos peixes naquela hora do dia era uma tarefa que Pedro não podia realizar, mesmo sendo habilidoso e experiente. Milagres sempre excedem as habilidades humanas. Por isso, não deixe que sua in experiência ou incapacidade lhe impeça de obedecer a Deus e viver o milagre em sua vida.

Deus não está perguntando se você é bom pescador, Ele está dando uma ordem para ir mais fundo e lançar as redes. Já reparou a condição das pessoas que Jesus chamava? Cansados, sobrecarregados, doentes, fracos, loucos e que nada são. Jesus não chama por habilidades e sim por debilidades. Impressionante! Você já viu um anúncio de emprego que chama trabalhadores estressados e cansados? Não, pois o mundo chama pessoas pela habilidade. Por que Jesus faz diferente? Porque apesar do nosso cansaço, Ele mostrará Sua força. Apesar da sobrecarga humana, Ele trará Seu renovo. Apesar da doença, Ele liberará sua cura. Apesar das loucuras dos homens, Ele manifestará Sua sabedoria. Apesar da fraqueza, o Mestre aperfeiçoará Seu poder. Apesar de os homens nada serem, Ele é o grande EU SOU. Aleluia! Jesus faz isso a fim de que nenhuma carne se glorie diante Dele. A fim de que ninguém diga: *“Foi a minha sabedoria, força e capacidade de pescar que fez esse milagre.”*

Se não fosse assim, a pessoa ficaria orgulhosa em sua experiência e capacidade e não daria a glória a Deus!

Alguém pode dizer: *“Mas isso é loucura! Chamar pessoas incapacitadas para uma missão tão desafiadora!”* No entanto, não é apenas chavão evangélico a frase que diz: *“Deus capacita os chamados.”* Isso é uma verdade. Pedro não tinha capacidade para pescar almas e muito menos erudição para escrever duas cartas tão ricas na Bíblia. Moisés não sabia falar bem. Mateus poderia ser melhor com números cobrando impostos do que escrevendo um Evangelho. João estava mais para filho do trovão do que para apóstolo do amor. Tomé estava mais inclinado para ser um incrédulo do que para o apóstolo crente. Tiago, irmão de Jesus, estava mais para seu perseguidor do que para coluna da igreja. Paulo estava mais inclinado a ser um judeu religioso do que um mártir. O que aconteceu com esses homens? Eles entregaram suas vidas ao chamado de Deus e o Senhor os capacitou para cumprir a sua missão.

E você, vai continuar dizendo não quando tem um Deus que lhe capacita? Eu não sei qual é o seu chamado, mas se você decidir por atender a Ele, apesar de sua incapacidade, verá o Rei da glória encher o seu barco com abundância! Opa, melhor dizendo, capacitando você a viver o sobrenatural do seu chamado.

UMA TRAJETÓRIA PARA O SOBRENATURAL

Pedro, como vimos, larga o seu *“por causa de”* e obedece a ordem de Jesus *“apesar de”*. Agora olhe com atenção mais aguçada para a ordem de Jesus: *“Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar.”* (Lc 5.4a) Antes de colocar sua atenção olhe para a expressão *“faze-te ao mar alto”*. Algumas traduções dizem mar largo, outras dizem simplesmente

para ir mais fundo. Essa ordem é interessante, pois o barco está perto da terra e eles agora precisam mover o barco em direção ao fundo para fazer a pescaria. Preste atenção nisso. Existe uma trajetória da superfície até o lugar mais fundo. Pedro levou seu barco por metros, ou talvez quilômetros, até chegar ao lugar mais fundo onde aconteceria o milagre. Houve uma trajetória do natural para o sobrenatural, da escassez para abundância, do comum para o milagre. Existe um caminho a ser percorrido. Aliás, sempre existe um caminho entre a Palavra liberada pelo Senhor e o barco cheio de peixes. Alguém pode perguntar por curiosidade: *“Como é este caminho?”* Pedro lhe responderia: *“Normal”*. Enquanto o barco ia para o lugar mais fundo a Bíblia não relata que nenhum milagre aconteceu. Nenhum peixe pulou no barco. Nenhuma coluna de fogo ou nuvem se moveu inesperadamente. Nenhuma parte do lago de Genseré se abriu. A Bíblia nem relata que Jesus disse alguma coisa no trajeto. Eles simplesmente levaram o barco para o lugar que Jesus tinha dito.

O caminho do natural para o sobrenatural é monótono. Muitas vezes nada acontece fora do comum entre a promessa que Deus lhe fez

e seu cumprimento. O que fazer? Apenas continue. Por não ver nada demais no caminho para a promessa, muitas pessoas desistem na trajetória e não vivem o sobrenatural. Elas dizem: *“O que está acontecendo?” “Não estou vendo nada acontecer na minha vida”. “Estava tão animado com o que Jesus disse, mas parece que nada aconteceu ainda.”*

Pense em Pedro, um experiente pescador, tão cansado, conduzindo seu barco de novo para mais fundo, com sol na cabeça, vento no rosto, obedecendo a direção de um carpinteiro. Se fosse um pescador pelo menos! Não sabemos o que ele pensou no caminho, mas uma coisa é certa: Pedro poderia ter desistido no meio do caminho. Como vimos ele tinha motivos para isso. No entanto, ele tinha motivos mais fortes para continuar: uma Palavra do Mestre e a presença do Mestre. Por que no meio do caminho entre a escassez e a abundância nada acontece? Porque Deus quer moldar a nossa fé na Palavra e apenas na Palavra. Como dissemos, Pedro não teve sinais sobrenaturais no barco, enquanto ia para o mar mais alto, mas ele tinha uma Palavra de Jesus para acreditar.

Pelo cansaço e desgaste emocional, Pedro poderia nem sentir que o milagre aconteceria. Mas ele tinha uma Palavra do Criador das águas. Pedro poderia não ver nenhum milagre no trajeto, mas ele ainda tinha sobre si uma direção poderosa para seguir.

Acredite se quiser, mas nem sempre seus sentimentos estarão em alta, acreditando que o milagre vai acontecer. Na verdade, às vezes eles dirão o contrário. *“Desista, isso não vai dar certo, você já tentou a noite toda.” “Você não vai conseguir viver isso.” “Quantas vezes você já jogou suas redes e nada aconteceu?”* Seus sentimentos podem estar falando, cochichando dentro de você, mas lembre-se que existe uma Palavra sobre sua vida. A fé está baseada apenas na Palavra e não no que você sente ou deixa de sentir no meio do caminho.

Nada visivelmente milagroso acontece no meio do caminho, para que a nossa fé não esteja naquilo que vemos. Andamos por fé e não por vista. Aliás, o meio do caminho dos grandes homens de Deus também não foram muito gloriosos:

Da palavra profética de Samuel até o reinado,

Davi teve que enfrentar uma perseguição de Saul. Do sonho de José até o governo, ele foi rejeitado por seus irmãos, tornou-se um escravo e foi preso. Do Egito para a Terra Prometida, Josué passou pelo deserto. Da palavra no Jordão até os milagres, Jesus passou por um jejum de 40 dias e tentações no deserto. O que há em comum entre esses homens citados aqui? Todos eles tinham uma Palavra de Deus para atravessar o meio do caminho e chegar ao destino declarado sobre eles.

Perseguido, criticado, rejeitado, passando no deserto de dificuldades, tentado, não importa qual seja o cenário que você esteja enfrentando, continue firme, pois há sobre sua vida uma Palavra de Deus. O caminho natural dará lugar a um destino sobrenatural na sua vida.

Nessa trajetória, em relação aos peixes que era o que Jesus tinha falado a Pedro, não houve sinal algum. Mas além de uma Palavra na sua mente, no barco de Pedro havia algo mais importante que qualquer abundância de peixes. A presença de Jesus. Enquanto você está no meio do caminho, desfrute da presença Dele. Ele está no seu barco. Mais do que no seu barco, hoje ele está morando na sua

vida. Olhe para Ele. Ele quer estar no seu barco mesmo que esse esteja vazio. Afinal, Ele não está contigo pela abundância, mas porque o ama! Jesus não está conosco pelo que podemos oferecer a Ele, mas por que deseja estar conosco.

Só por que você não tem seu milagre da abundância ainda, não banalize a presença de alguém tão importante. Muitas vezes, os crentes não desfrutam a presença pela frustração de ainda não terem recebido o seu milagre. Quando fazemos isso estamos mandando uma mensagem muito triste para o coração de Deus: *“Só queremos você se tivermos nosso barco cheio!”* Diga em voz alta a Ele: *“Jesus, você é mais importante que o milagre.”*

Vá mais fundo. Não apenas no mar onde estão os peixes, mas na presença Dele. Para ir mais fundo Pedro estava abrindo mão do seu comodismo, do seu conforto de estar em casa e da superfície da terra. Se você não apenas quer viver o sobrenatural, mas desfrutar da presença sobrenatural de Deus, siga o caminho de Pedro. Vá mais fundo. Saia do lugar cômodo. Abandone o conformismo de viver a mesma coisa sempre. Mova seu barco. Há pessoas que se acomodam a viver uma vida sem milagres.

Vão à igreja e voltam para casa e não fazem nada novo. Ir mais fundo, voltar para o barco e jogar redes de dia e não de noite eram novidades para Pedro. Mas quem quer sair do comodismo e viver mais de Deus não tem medo de agir de forma nova. Uma autora americana, chamada Rita Mae Brown, escreveu certa vez que *“insanidade é fazer a mesma coisa, vez após vez, mas esperando resultados diferentes”*. Entenda, novas atitudes podem gerar novos milagres. Procure ter uma nova disposição em orar, um novo tempo de qualidade para isso, desenvolva uma nova busca por meditar na Bíblia.

Jesus certamente poderia fazer um milagre ali mesmo na superfície. Jesus poderia chamar os peixes para dentro do barco ali mesmo. Mas Ele chama Pedro para ir mais fundo. Creio que na superfície de nossas vidas espirituais, Jesus faz muita coisa acontecer. Na superfície, Pedro deve ter visto muita coisa. Pouco antes, em sua casa, ele havia visto Jesus curar a sua sogra. Antes disso, Jesus o tinha chamado para caminhar com ele. Porém, foi no lugar mais fundo que Pedro deixou sua vida de pescador, testemunhou um milagre e um teve experiência sobrenatural. Foi nesse lugar que ele viu sua condição

como pecador e teve um novo compromisso com Jesus.

A Bíblia diz que, depois do milagre, a admiração se apoderou dele (Lc 5.9). Em algumas traduções, essa expressão aparece simplesmente como “*se admirou*”. Literalmente, poderia se traduzir como: “*Uma maravilha o cercou.*” Pedro caiu sob o poder de influência pessoal de Jesus e isso alterou toda a sua vida. Quando esta maravilha o cercou, Pedro reconheceu seu estado pecaminoso. Assim, como Isaías viu seus lábios impuros em uma experiência com Deus, Pedro estava reconhecendo seus erros no lugar mais fundo. E mudando de vida. Não seria mais um pescador de peixes, mas um homem que deixaria o barco da salvação cheio de vidas.

É importante ressaltar, como disse mais acima, que Pedro conhecia Jesus. A própria expressão Mestre, usada por ele nesse texto, mostra que ele tinha algum relacionamento com Jesus. No original, a palavra Mestre significa alguém que é como um supervisor, líder, “*aquele que está sobre*” e não apenas um professor. Jesus o tinha chamado a caminhar com Ele. Em outras palavras, Pedro já era crente quando Jesus fez esse milagre. Mas foi no lugar

mais fundo que Pedro realmente reconheceu quem era. Permanecemos com o mesmo caráter e os mesmos erros por nos recusarmos a ir mais fundo na direção de Deus. Pedro foi mais fundo como pecador, mas voltou para a superfície transformado.

Deus não tem problema com os nossos erros desde que estejamos dispostos a sermos mudados. E não há como sermos mudados se não formos mais fundo na busca pela presença de Deus, pois quem faz o barco encher e transforma a nossa vida é Deus e não a força do nosso braço. Obedeça a direção de ir mais fundo e uma maravilha de Deus pode se apoderar de você.

LANÇANDO AS REDES

Pedro obedece à direção e chega ao lugar onde ele deveria lançar as redes. Ele havia obedecido até aqui. Agora, era a hora de lançar as redes. A rede era o instrumento de trazer os peixes de dentro das águas para dentro de seu barco. Sua obediência tinha uma última etapa: ser lançada. A obediência para trazer milagres só é efetiva quando vamos até o fim.

Não é só ouvir e ir, mas viver. Não é só levar o barco mais fundo, mas lançar as redes. Não apenas

dê o dízimo, oferte também. Não apenas seja fiel à sua esposa, mas seja um presenteador. Não apenas ore, medite na Bíblia. Não apenas sirva ao seu marido, mas o respeite. Meia obediência não trará milagres. Complete a obediência e você verá o milagre completado. Muitas pessoas justificam alguns dos seus erros, contrabalanceando-os com os seus acertos. Elas dizem: *“Não faço isso, mas em compensação faço aquilo.”*

Deixam de obedecer completamente pelos acertos que tiveram no meio do caminho. Valorize seus acertos, mas seja perseverante em não parar de obedecer. A perseverança em obedecer deve ter ação completa. *“Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.”* (Tg 1.4)

Ao lançar as redes, Pedro completa sua obediência. Os peixes, que estão invisíveis por estarem dentro d'água, se tornam visíveis dentro do barco de Pedro. Uma obediência completada pode ver milagres que estão na esfera invisível do espírito se tornarem visíveis. Uma boa condição financeira, um casamento saudável, um ministério frutífero, uma cura física, podem estar no âmbito do invisível. No

entanto, eu creio que se liberarmos a nossa rede da obediência em fé, poderemos ver aquilo que hoje não vemos se tornar uma realidade diante dos nossos olhos. Aleluia! Lance sua rede. Complete o que falta ainda na sua obediência. Creia no Senhor. Ele sabe onde tem muito peixe não apenas para você, mas para as pessoas que estão à sua volta!

Meu irmão, vá mais fundo, pois lá uma maravilha pode se apoderar de você e nunca mais sua vida será a mesma. Sua vida e o seu barco podem ficar cheios de uma presença maior do que você mesmo. Tanto que precisará de outros barcos para dar conta do sobrenatural que Ele está para trazer sobre sua vida, se decidir ir para mais fundo.

Antes de terminar esse livro, só um momento. Olhe o último versículo do relato desse milagre. *“E, arrastando eles os barcos sobre a praia, deixando tudo, o seguiram.”* (Lc 5.11) Jesus trouxe a abundância para os barcos. Eles trouxeram o barco para a praia. Mas deixaram tudo para seguir a Jesus. Toda a abundância que Jesus trouxe, foi deixada de lado para seguir a Jesus. O salário do trabalho de Pedro era menos importante do que seguir o Mestre.

Não perca o foco quando estiver caminhando. Não se distraia nem com o sobrenatural. Fixe sua atenção em seguir a Jesus em tudo que você fizer e deixe que a recompensa esteja nas mãos Dele. Pedro não sabia exatamente como seria um pescador de almas e teria sustento, mas sabia que quem o estava conduzindo, traria uma recompensa maior do que qualquer salário desta terra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEYER, F.B Comentário Bíblico Devocional Novo Testamento. Venda Nova, MG. Betânia 1992.

PFEIFFER, Charles F. HARRISON, Everett F. Comentário bíblico Moody. São Paulo, SP. Imprensa Batista Regular, Volume 4, 1994.

STRONG, James. Strong's Exhaustive Concordance of the Bible. In: E-sword: para sistema operacional Windows. Disponível em: <http://www.e-sword.net>.

CHAMPLIN, R.N. O novo testamento interpretado versículo por versículo. São Paulo, SP. Hagnos, Volume 2, 1998.

MAXWELL, John C. Jornada de Sucesso, São Paulo SP Mundo Cristão, 2000.

Drummond Lacerda, formado em Jornalismo e Teologia. Membro da Igreja Batista da Lagoinha. Atua como escritor, conferencista do Ministério Vento no Fogo e professor do Seminário Teológico Carisma, da Igreja Batista da Lagoinha.

Braulio Brandão, formado no Seminário Teológico Carisma e na Missão Além. Atua hoje, como missionário da Igreja Batista da Lagoinha, junto ao povo indígena no estado do Amazonas.

MINISTÉRIO VENTO NO FOGO

Somos o ministério interdenominacional Vento no Fogo, que funciona de forma itinerante. Ele tem como propósito trazer um ensino vivo, ardente, instigante das verdades imutáveis da Palavra de Deus. Deixando que a inspiração do Espírito sobre as palavras proferidas. Para compartilhar testemunhos, ler mais estudos ou nos chamar para a realização de conferências em sua igreja entre no site www.ventonofogo.com ou pelo e-mail contato@ventonofogo.com ou ainda pelos telefones:

(31) 8438-1952 / 9105-4252.



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)